

165

A prece de recordação

Meus amigos, que as forças do bem nos guarde as almas para sempre.

Era minha intenção fazer convosco **a prece de recordação** em voz alta, mas a emoção era e ainda é grande, e não conseguiríamos nosso objetivo. Orei, desse modo, aqui, com os nossos irmãos, que vieram em grande número, e pedi ao Pai conceda ao nosso irmão Arthur as Suas graças divinas, iluminando-lhe cada vez mais as estradas do saber e dos sentimentos.

Não vos posso exprimir a alegria de todos!

Um amigo nosso, de mais altas esferas, foi portador de vossas flores para amigos nossos, que se encontram em plano superior.

Agradeço-vos as que me dedicastes com o grande carinho que vos caracteriza o coração. Um jardim é um oásis. E muitas vezes buscamos as rosas de sentimento que plantastes no coração. Rujam tempestades da existência humana, corram os tempos, modifiquem as formas passageiras, precipitem-se no solo as edificações de pedra do mundo, conservai-vos de pensamento no Alto, rumo ao império divino do espírito, onde viveis nas orações fiéis.

E encerrando as nossas alegrias, se é que podemos encerrar o que não tem fim e nem mudanças, rogo a Jesus, em nome de todos, nos conserve em seus caminhos, guardando-nos os corações contra o mal, certos de que, como disse o Evangelho em vosso culto do lar, nesta semana, nós estamos procurando Jesus, o que foi crucificado.

Que ele nos dê forças e bênçãos para cumprilhe, aqui na Terra ou seja onde for, a divina vontade.

Emmanuel